

SIGLAS QUE CHEGAM AO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Compreenda o paciente, adapte o atendimento e prescreva com mais segurança.



A SIGLA NÃO DEFINE O PACIENTE

Use o diagnóstico como ponto de partida. Necessidades e estratégias devem ser individualizadas.



TDAH Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade

PODE APARECER

Dificuldade para esperar, ficar parado ou acompanhar explicações longas.

ADAPTE ASSIM

Reduza distrações; dê uma instrução por vez; faça pausas curtas.



TOC Transtorno obsessivo-compulsivo

PODE APARECER

Medo de contaminação, repetição de perguntas ou necessidade de confirmação.

ADAPTE ASSIM

Explique e combine as etapas; acolha sem ridicularizar ou confrontar.



TOD Transtorno opositor desafiante

PODE APARECER

Resistência, recusa, irritação ou tentativa de transformar a consulta em disputa.

ADAPTE ASSIM

Use tom neutro, regras simples e escolhas limitadas; evite disputa de poder.



TEA Transtorno do espectro autista

PODE APARECER

Incômodo com luz, ruído, toque, cheiro, gosto, vibração ou mudanças.

ADAPTE ASSIM

Antecipe; use recursos visuais e falar-mostrar-fazer; pergunte o que ajuda.



TAG Transtorno de ansiedade generalizada

PODE APARECER

Medo antecipatório, muitas perguntas ou dificuldade para relaxar.

ADAPTE ASSIM

Seja previsível; explique por etapas; combine pausa e controle dor e ansiedade.



TPAC Transtorno do processamento auditivo central

PODE APARECER

Dificuldade para entender comandos verbais, principalmente quando há ruído.

ADAPTE ASSIM

Reduza ruídos; fale de frente; use frases curtas e confirme a compreensão.



TDL Transtorno do desenvolvimento da linguagem

PODE APARECER

Dificuldade para explicar a dor, responder à anamnese ou entender orientações.

ADAPTE ASSIM

Use palavras simples, uma pergunta por vez, imagens e mais tempo de resposta.



SENSORIAL Alterações do processamento sensorial

PODE APARECER

Incômodo com sugador, refletor, luvas, sabores, água, vibração ou cadeira.

ADAPTE ASSIM

Identifique gatilhos; adapte o ambiente; introduza estímulos aos poucos.

3 PERGUNTAS ANTES DE COMEÇAR

- 1 O que costuma incomodar durante uma consulta?
- 2 Como você prefere receber as explicações?
- 3 O que ajuda quando há ansiedade ou desconforto?

ANTES DO ATENDIMENTO

- Diagnóstico, condições associadas e medicamentos
- Comunicação, sensibilidades e gatilhos de ansiedade
- Sinal de pausa e adaptações combinadas
- Interações antes de prescrever e contato profissional



MEDICAÇÕES: CONFIRA ANTES DE PRESCREVER

Nome • dose/horário • motivo • mudanças recentes • efeitos percebidos • profissional responsável

Não presuma o medicamento pelo diagnóstico e não suspenda tratamento sem comunicação com o prescritor.

PLANEJE COM O PACIENTE • REGISTRE AS ADAPTAÇÕES • REAVALIE A CADA CONSULTA



Dra. Tatiane Marega

Doutora - Mestre - Especialista em OPNE

Base técnica: AAPD, Behavior Guidance for the Pediatric Dental Patient (2024) e Management of Dental Patients with Special Health Care Needs (2025). Material educacional: não substitui avaliação individual ou comunicação interprofissional.